Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM COLETA DE DADOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: PRÁTICAS INVESTIGATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Relatoria: MARIA CLARA PEREIRA LEITE

Autores: Cleide Danielle Benites Britz
Lhays Emilly da Silva Moraes
Daniela do Carmo Oliveira Mendes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A coleta de dados é uma das fases mais importante em práticas investigativas, pois por meio dela o pesquisador obtém informações necessárias para o desenvolvimento de uma pesquisa. Nesse processo há inúmeros desafios, que vão desde a elaboração do instrumento até o acesso aos profissionais e a população. OBJETIVO: Relatar a experiência acadêmica em coleta de dados de uma investigação de iniciação científica. METODOLOGIA: Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência de uma acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Tangará da Serra, bolsista de iniciação científica. O plano de trabalho está vinculado a uma pesquisa matriz do grupo de pesquisa LINCES - Laboratório de Investigação Científica em Enfermagem e Saúde. A investigação de iniciação científica busca descrever o perfil sociodemográfico e obstétrico de mulheres vítimas de violência obstétrica no médio norte Matogrossense. A coleta de dados teve início em Julho de 2019, em duas unidades básicas de saúde. O projeto matricial foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da referida universidade, sob parecer nº 2.964.893/2018. RESULTADOS: Inicialmente foi construído um instrumento específico com questões sobre a violência obstétrica e do perfil sociodemográfico e obstétrico das participantes. A coleta de dados foi direcionada pelo Enfermeiro das unidades básicas e acompanhadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Dentre as dificuldades encontradas, evidencia-se a fragilidade do acompanhamento pelas ACS, visto que, uma unidade estava em processo de reorganização das microáreas e as agentes ainda não conheciam as famílias de suas respectivas áreas. Além disso no que diz respeito ao acesso aos sujeitos da pesquisa, pois como a sistemática se dava por meio da visita domiciliar, muitas participantes não se encontravam no domicilio. De outro modo, a coleta de dados possibilitou um momento de integração com a comunidade e a discussão da temática, importante para o fortalecimento do empoderamento de mulheres no ciclo gravídico puerperal. CONCLUSÃO: A experiência acadêmica permitiu o aperfeiçoamento de práticas investigativas e de técnicas de entrevista, além da vivência de contextos e suas complexidades na tentativa de modificar rotinas e práticas que afetam a população estudada.